



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Alguns atravessamentos de gênero no trabalho de educação-cuidado em berçários
Autor	JÚLIA AVILA KESSLER
Orientador	ANDREA GABRIELA FERRARI

Título: Alguns atravessamentos de gênero no trabalho de
educação-cuidado em berçários

Autora: Júlia Avila Kessler

Orientadora: Andrea Gabriela Ferrari

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho é um desdobramento do projeto “O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam a creche no seu primeiro ano e meio de vida” (Ferrari et al., 2013), desenvolvido pelo NEPIs (Núcleo de Estudos em Psicanálise e Infâncias) junto a berçários de escolas municipais e conveniadas de Porto Alegre. Nesses espaços, de 2014 a 2019, acompanhamos semanalmente bebês e educadoras. Utilizamos a escrita de diários clínicos (Silva, Oliveira, & Ferrari, no prelo) como forma de registro e elaboração dessa experiência e o debate semanal nas reuniões do Núcleo acerca dos acompanhamentos como meio de compartilhar e compor o trabalho. No decorrer dos encontros, percebemos que, além da nossa preocupação inicial com o desenvolvimento dos bebês, as educadoras dessas crianças - todas mulheres heterodeterminadas cisgênero - nos relatavam pontos a respeito de sua vida pessoal e profissional, do convívio com seus alunos, além de alguns episódios envolvendo decisões das coordenações das escolas, os quais passaram a evidenciar a necessidade de pensarmos certas particularidades do trabalho de educação-cuidado realizado nesses espaços. Nesse empenho, com auxílio de diferentes bibliografias, passamos a visibilizar, principalmente, que tais situações relatadas dizem de como o trabalho de educação-cuidado é atravessado por questões de gênero, raça e classe. Portanto, a fim de ilustrar e desenvolver teoricamente um desses aspectos, selecionamos trechos dos diários clínicos de 2019 que exemplificam alguns atravessamentos de gênero na docência. A partir desses recortes, parece-nos evidente a relevância de afirmar essa profissão como intrincada ao “mito da mãe/mulher como educadora nata” (Arce, 2001, p. 174), bem como acreditamos que os estudos contemporâneos que perpassam a educação infantil devam ser construídos em diálogo com marcadores sociais pertinentes para o nosso tempo, visto que eles são atravessamentos importantes no trabalho de educação-cuidado das crianças pequenas.

Referências:

Arce, A. (2001). Documentação oficial e o mito da educadora nata na educação infantil. *Caderno de Pesquisa*, (113), 167-184. doi:

10.1590/S0100-15742001000200009

Ferrari, A. G., Silva, M. R., Cardoso, J. L., Willes, J. M., Betts, M. K., Omizzollo, P. et al. (2013). *O impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida* (Projeto de pesquisa). Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Silva, M. R., Oliveira, B. C., & Ferrari, A. G. (no prelo). Da experiência ao relato clínico: desafios do registro em uma pesquisa psicanalítica.